

TEXTO I

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19, após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19). Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa. A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus.

<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>

TEXTO II

Educação escolar em tempos de pandemia na visão de professoras/es da Educação Básica

Com a pandemia causada pelo novo Coronavírus, um número expressivo de escolas no mundo todo teve suas atividades presenciais suspensas. Professoras e professores, agentes fundamentais no processo educacional, viram-se, de um momento para outro, tendo que atuar diante de um contexto de excepcionalidade, e alternativas passaram a ser adotadas com o objetivo de reduzir o prejuízo educacional e a preservação do direito à educação. No Brasil, 81,9% dos alunos da Educação Básica deixaram de frequentar as instituições de ensino. São cerca de 39 milhões de pessoas. No mundo, esse total soma 64,5% dos estudantes, o que, em números absolutos, representa mais de 1,2 bilhão de pessoas, segundo dados da UNESCO. Duas questões ganharam destaque no debate nacional: garantir que os estudantes não sejam prejudicados em seu processo de escolarização e evitar o acirramento das desigualdades de acesso e de oportunidades. Nesse cenário, o Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas, em parceria com a UNESCO do Brasil e com o Itaú Social, propôs uma pesquisa com o objetivo de verificar como as professoras e os professores das redes públicas e privadas do Brasil estavam desenvolvendo suas atividades nas primeiras semanas de isolamento social, conciliando o trabalho com a vida privada e quais suas expectativas para o período pós-pandemia. (...)



<https://www.fcc.org.br/fcc/educacao-pesquisa/educacao-escolar-em-tempos-de-pandemia-informe-n-1>, em Junho/2020

TEXTO III

A suspensão das aulas presenciais em função da covid-19 levou milhões de estudantes a usarem (...) ferramentas de educação a distância. Como se não bastasse o isolamento social – por si só, um estímulo para se ficar horas na internet –, crianças e adolescentes agora acessam aplicativos e redes sociais também para ter aula. É tanta gente o dia inteiro na tela do computador, do celular ou do tablet que as escolas devem, mais que nunca, ajudar seus alunos a lidar com os desafios do mundo digital. Uma primeira orientação aos gestores escolares é estabelecer, de imediato, uma política de uso dos ambientes virtuais de aprendizagem. O passo seguinte é comunicar as regras não apenas aos alunos, mas também a suas famílias.

<https://www.institutounibanco.org.br/gestao-de-crise-na-educacao-covid-19/>

TEXTO IV

Na educação domiciliar (ou homeschooling), a responsabilidade pela educação formal dos filhos é atribuída aos próprios pais ou responsáveis. (...) As aulas são lecionadas em casa pelos genitores ou por professores particulares contratados para esse fim. (...) Em tempos de pandemia do coronavírus, a educação domiciliar vem ganhando força.

<https://desafiosdaeducacao.grupo.com.br/educacao-domiciliar-pandemia/>, com ajustes

TEXTO V

Considero que seja quase proibido falar em recursos de acesso remoto, se não houver três pilares básicos, quais sejam, ferramentas (computadores, essencialmente), conhecimento (alfabetização digital) e internet. Dito isso, é fácil – e lamentável – excluir parte considerável da sociedade, que não tem os elementos aqui apontados. Segundo estatísticas, são quase 15 milhões de crianças e jovens – pessoas em idade escolar, evidentemente – que dificilmente serão assistidas pelas políticas educacionais de enfrentamento aos efeitos da pandemia. Como falar em homeschooling às pessoas de regiões em que, muitas vezes, não há nem mesmo energia elétrica?

Gislaine Buosi

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **“CAMINHOS PARA REDUZIR OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA”**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.